

NORMAS DE REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS SEMINÁRIOS EM GEOTECNIA

Este documento visa regulamentar a redação escrita e a apresentação oral dos seminários apresentados pelos mestrandos e doutorandos, como parte da avaliação das disciplinas Seminários em Geotecnia 1 e Seminários em Geotecnia 2, do Programa de Pós-Graduação (PPG) em Geotecnia da Universidade de Brasília (UnB).

Nestas normas de redação escrita e de apresentação oral dos seminários, o que estiver dentro do quadro é absolutamente obrigatório e o restante é uma sugestão de forma, no sentido de padronizar a versão escrita e a apresentação oral dos seminários.

A disciplina Seminários em Geotecnia 1 é obrigatória para mestrandos e doutorandos, devendo-se concentrar na revisão bibliográfica e no projeto de pesquisa da dissertação de mestrado ou da tese de doutorado. Sugere-se que a data de apresentação do Seminário 1 seja no terceiro período letivo de matrícula para os mestrandos e no segundo período para os doutorandos.

A disciplina Seminários em Geotecnia 2 é obrigatória para doutorandos, devendo ser uma apresentação preliminar de partes relevantes da tese de doutorado. Sugere-se que a data de apresentação do Seminário 2 seja de três a seis meses antes da data de defesa da tese de doutorado.

1. NORMAS DE REDAÇÃO DOS SEMINÁRIOS

Os alunos matriculados na disciplina Seminários em Geotecnia 1 deverão preparar uma versão escrita do seminário, a qual é regulamentada por estas normas de redação.

1.1. Aspectos Gerais do Texto

Os artigos devem ser escritos em Língua Portuguesa.

Podem ser utilizadas palavras em línguas estrangeiras padronizadas internacionalmente ou registradas com patente (p.ex., Bidim, IBM etc.). No entanto, sempre que possível deve-se evitar as conotações comerciais. No caso de uso de palavras estrangeiras, escrevê-las entre aspas (p.ex. "strain softening").

A impressão da versão escrita do seminário deve ser feita em papel formato A4, com letras pretas, sólidas e tamanho não inferior a 12 ("pitch") e com qualidade similar a impressoras jato de tinta ou laser.

A fonte recomendada é "Times New Roman".

O número máximo de páginas, incluindo texto, figuras, tabelas e referências bibliográficas, é:

- Quinze (15) para mestrandos.
- Vinte (20) para doutorandos.

A numeração das páginas deve ser seqüencial em algarismos arábicos e posicionada dentro do espaço destinado à margem inferior, observando um espaço livre mínimo de 10 mm da borda inferior do papel.

Caso desejável, pode ser incluída uma capa ao trabalho, não incluída no limite de páginas, contendo o título do trabalho, o nome do aluno, o nome do orientador, o nome da disciplina e a data do seminário.

Todas as margens devem ser de 25 mm.

O espaçamento do texto é um e meio (espaço 1 ½), exceto para as REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, onde o espaçamento é simples (espaço 1).

1.2. Formatação do Texto

O texto deve ser dividido em itens, os quais devem ser numerados em algarismos arábicos (p.ex., 1. INTRODUÇÃO).

Os itens podem incluir os seguintes itens: introdução, revisão da literatura, fundamentos teóricos, metodologia, resultados esperados ou já obtidos, cronograma de atividades e referências bibliográficas. A distribuição dos assuntos nos itens cabe ao aluno e seu orientador.

O primeiro e o último itens são obrigatoriamente INTRODUÇÃO e REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

No item INTRODUÇÃO, faz-se a apresentação da pesquisa, indicando os motivos, a importância, o caráter, a delimitação, a definição etc. O autor expõe a natureza do problema, seu estado no começo das investigações, seus limites e estabelece os objetivos da pesquisa.

No item CRONOGRAMA (Seminários em Geotecnia 1), apresenta-se os principais tópicos da pesquisa (p.ex. revisão bibliográfica, ensaios, análise numérica, interpretação dos dados, redação da dissertação ou tese, exame de qualificação para doutorandos etc.), suas respectivas demandas de tempo e suas locações ao longo do calendário.

A numeração de sub-itens dentro de um mesmo item deve ser uma seqüência numérica começando sempre com o número do item, como exemplificado abaixo:

- 2. NOME DO ITEM PRINCIPAL
- 2.1. Primeiro Nível de Sub-Item
- 2.1.1. Segundo Nível de Sub-Item
- 2.1.1.1. Terceiro Nível de Sub-Item

Só é permitida a organização de sub-itens até o terceiro nível.

Os títulos dos itens principais devem ser em letras maiúsculas e em negrito e os dos sub-itens em letras minúsculas, também em negrito.

Todos os títulos de itens e de sub-itens devem ser alinhados na margem esquerda, não sendo incentivado o uso de tabulações.

A numeração de Equações, Tabelas e Figuras deve ser uma seqüência numérica em algarismos arábicos, sendo uma numeração individual para cada um destes elementos (p.ex., Tabela 3, Figura 5 etc.). Os números das equações devem ser alinhados na margem direita e entre parênteses.

A numeração de Equações, Tabelas e Figuras deve ser uma seqüência numérica em algarismos arábicos, sendo uma numeração individual para cada um destes elementos (p.ex., Tabela 3, Figura 5 etc.).

Os números das equações devem ser alinhados na margem direita e colocados entre parênteses.

As Equações, Tabelas e Figuras devem ser citadas no durante texto pelos respectivos números e abreviações (p.ex.: Eq. 2, Tab. 3, Fig. 4 etc.), sempre respeitando as letras maiúsculas.

As REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS devem ser redigidas de acordo com as Normas para Referências Bibliográficas em Geotecnia (Publicação G.DG-006D/96). Somente as referências

bibliográficas realmente consultadas devem ser listadas. A partir da segunda linha de cada referência bibliográfica deve ser feita uma tabulação (0,5 cm), não deixando uma linha em branco entre referências listadas, observando o espaçamento simples, como o exemplo abaixo:

Lionço, A. & Assis, A.P. (2000). Behaviour of deep shafts in rock considering non-linear elastic models. *Tunnelling and Underground Space Technology*, 15 (4): 445-451.
Morales Júnior, A.H.V., Farias, M.M. & Assis, A.P. (2001). Three-dimensional numerical simulation of a tunnel excavated using NATM – Brasilia underground case. *International Congress on Soil Mechanics and Geotechnical Engineering, ISSMGE, Istanbul, Turkey*, 2: 1391-1394.

1.3. Material Ilustrativo

Entende-se por material ilustrativo as Tabelas e Figuras.

As Tabelas e Figuras devem ser identificadas por um número e um título, o qual deve definir o conteúdo e ser auto-explicativo (p.ex., Tabela 1. Título da tabela).

Tabelas e Figuras e seus respectivos títulos devem ser centrados, sendo que o título de tabelas deve ser colocado na parte superior das mesmas e o de figuras na parte inferior.

O material ilustrativo deve vir logo após o texto que o referencie pela primeira vez, observando quebras de páginas e evitando espaços em branco nos fins de páginas. Neste caso, fluir o texto.

O material ilustrativo deve produzir fotocópias legíveis e de boa qualidade. Títulos, legendas, símbolos etc. devem ser visíveis e claros para permitir a completa identificação do conteúdo. Sempre que possível, deve-se optar por material preto e branco para facilitar a reprografia. Caso seja essencial reproduzir material a cores (p.ex., mapas), deve-se procurar um processo compatível com a necessidade de retratar as cores (p.ex., impressoras ou fotocópias coloridas).

No caso de fotografias, deve-se procurar processos de reprodução adequados. Fotocópias coloridas, duplicatas feitas do próprio negativo ou produtos digitais de scanners podem ser utilizados, desde de que atendam aos critérios de legibilidade. Fotocópias em preto e branco normalmente não produzem cópias de fotografias com qualidade aceitável.

1.4. Material com Copyright

Todo material, texto ou ilustrativo, retirado de fontes com Copyright deve ser referenciado. No caso de material ilustrativo com Copyright, deve constar após o título e entre parênteses o nome do autor do material e o ano da publicação, seguindo os exemplos de uma das alternativas:

- Material reproduzido sem modificações: Tabela 3. Composição química das argilas (Camapum, 1985)
- Material reproduzido com modificações: Figura 3. Resistência dos materiais geossintéticos (modificado - Palmeira, 1990)

1.5. Terminologia, Simbologia e Unidades

As unidades devem obedecer ao Sistema Internacional de Unidades (SI).

A terminologia e a simbologia devem ser aquelas recomendadas pelas Associações Internacionais de Geotecnia (p.ex., ISSMFE, ISRM, IAEG, IGS, ICOLD, ITA etc.). Estas recomendações de símbolos e unidades podem ser encontradas no documento Terminologia, Simbologia e Unidades em Geotecnia (Publicação G.DG-007C/96).

2. NORMAS DE APRESENTAÇÃO DOS SEMINÁRIOS

Tanto os alunos matriculados em Seminários em Geotecnia 1 quanto aqueles em Seminários em Geotecnia 2 deverão fazer uma apresentação oral dos seus respectivos seminários.

2.1. Entrega da Versão Escrita

Os alunos matriculados em Seminários em Geotecnia 1, uma vez concluída a versão escrita do seminário, deverão providenciar cópias e distribuí-las entre os membros da banca examinadora, a qual é divulgada pela coordenação do PPG em Geotecnia da UnB. A coordenação também divulgará os locais, datas e horários das apresentações orais dos seminários.

O prazo de entrega da versão escrita dos seminários para os membros da banca examinadora é de pelo menos uma semana, antes da data da apresentação oral do respectivo seminário.

2.2. Apresentação Oral do Seminário

Cada aluno fará sua apresentação oral do seminário, em local, data e horário marcados pela coordenação do PPG em Geotecnia da UnB. Como meio áudio-visual, poderão ser utilizados "slides", transparências, fitas de vídeo, canhão multimídia etc.

O tempo de exposição oral é de 20 min para os Seminários em Geotecnia 1 e de 40 min para os Seminários em Geotecnia 2.

Após a apresentação oral dos seminários, os alunos matriculados na disciplina Seminários em Geotecnia 1 serão avaliados por uma banca examinadora, composta por seus respectivos orientadores e mais dois professores indicados pelo Colegiado do PPG em Geotecnia da UnB. O tempo total de arguição é de cerca de 20 min para mestrandos e de 40 min para doutorandos.

Após a apresentação oral dos seminários, os doutorandos matriculados na disciplina Seminários em Geotecnia 2 responderão as perguntas da platéia pelo tempo necessário.

2.3. Avaliação dos Seminários

Os alunos matriculados na disciplina Seminários em Geotecnia 1 receberão uma menção (SR a SS), resultado da avaliação da banca examinadora e homologada pelo Colegiado do PPG em Geotecnia da UnB.

Os quesitos que serão avaliados pela banca examinadora dos Seminários em Geotecnia 1 são:

- Conteúdo da versão escrita (Peso 3);
- Formatação da versão escrita (Peso 1);
- Apresentação oral do seminário (Peso 2);
- Desempenho durante a argüição oral (Peso 2);
- Frequência aos seminários dos demais alunos (Peso 2).

Os alunos matriculados na disciplina Seminários em Geotecnia 2 receberão a menção AP (aprovado), depois de cumpridos todos os requisitos da disciplina.

Outras disposições não previstas nestas normas serão definidas em primeira instância pela coordenação e em última instância pelo Colegiado do PPG em Geotecnia da UnB.